

Criação do Museu de Departamento de Engenharia Informática (DEI)

Fernando César,

Relatório de Aprendizagens

Resumo—A atividade que escolhi este semestre foi a criação do Museu de DEI. Esta atividade levou-me a contactar com várias entidades para obter conhecimentos sobre este novo tema e também material histórico para o próprio Museu. NEstes contactos tive a oportunidade de perceber as diferenças entre um contacto pessoal e não-pessoal, assim como as diferentes obrigações e competências das pessoas que trabalham sujeitas a uma hierarquia. O aspeto mais marcante foi para mim a dificuldade de várias instituições trabalharem em conjunto para um propósito comum.

Palavras Chave—História, museu, informática, hierarquia, planificação

E uma afirmação, não é Resumo do documento!

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório pretende aludir, resumidamente, às mais importantes aprendizagens obtidas durante a realização da atividade de Portfólio Pessoal IV (PPIV). Naturalmente, dado o desenvolvimento da atividade decorrer ao longo de todo um semestre, optou-se por escolher os temas mais interessantes que foram devidamente aprofundados, ao invés de enumerar demasiados temas e não conseguir assim aprofundar nenhum deles. Os temas escolhidos foram a forma de comunicação inter-pessoal, os poderes da hierarquia e falta de planos conjuntos das várias entidades.

2 MUSEU DO DEI

A atividade escolhida neste semestre para PPIV foi a criação do Museu do DEI. A ideia basilar foi dar início ao projeto de organizar e expor todo o material informático já antigo e sem uso, disponível nas caves e armazéns do DEI.

- Fernando César, nº 66982,
E-mail: fernando.cesar@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a 6 de Junho de 2015.

nota: outro membro do grupo?

3 CONTACTO PESSOAL E NÃO-PESSOAL

Hoje em dia no mundo profissional, os contactos pessoais são a exceção e não a regra. Quando tentei inicialmente contactar a Direção dos Serviços de Informática (DSI) fi-lo através de correio eletrónico, dado que me pareceu a forma mais adequada de marcar uma reunião. No entanto, posteriormente, ao dirigir-me junto com o meu colega de grupo às instalações desta Direção durante o horário de atendimento e perceber como fomos bem recebidos e resolvemos rapidamente a maioria das questões, apercebi-me como, por vezes, um contacto pessoal pode facilitar um procedimento. Nesta situação, o objetivo era inquirir junto da DSI da possibilidade de nos serem cedidos objetos de valor histórico. A mensagem de correio eletrónico inicial ficou sem resposta. Ao falar pessoalmente com o Prof. Luís Guerra e Silva, presidente da DSI, apercebi-me que se tratou de um problema de falta de tempo. A Secretária da Direção, Rita Wahl, também uma interessada em preservar a História destes objectos que agora usamos todos os dias, mostrou-nos diversas divisões daquela DSI, o armazém e mostrou uma grande disponibilidade e atenção aos nossos pedidos. Através da mensagem eletrónica remetida ao Prof. Guerra e Silva nunca teríamos tido este contacto.

(1.0) Excellent	LEARNINGS					DOCUMENT							
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.7	0.8	0.5	0.7		0.8	0.8	0.8	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

Acresce que, ao dirigirmo-nos diretamente àquela Direção tivemos oportunidade de conversar com as pessoas que se encontram na receção. Foi-nos disponibilizada, por elas, vários cartões perfurados que tinham ali guardados a título pessoal e que por vezes oferecem a visitantes. Este foi outra mais valia que a comunicação através de correio eletrónico não teria tido.

4 O PRESIDENTE E A RECECIONISTA

Um aspeto que me impressionou particularmente, na visita feita à DSI foi a diferença entre a possibilidade de obtermos alguns objetos por parte do Prof. Guerra e Silva, que irão obrigar certamente a algumas burocracias e os cartões perfurados que nos foram solicitamente entregues pela rececionista. Enquanto o Presidente da DSI está sujeito a burocracias legais que o obrigam a demorados e complexos procedimentos para se desfazer de material que apenas está a ocupar espaço nas instalações daquela Direção; já a rececionista tinha guardado material que, a título particular, facilmente entregava aos visitantes. Embora reconheça a necessidade de se garantir a legalidade da disposição sobre a propriedade de bens adquiridos com dinheiros públicos, não deixa de ser impressionante como, em tantos casos, a burocracia mais que um garante da legalidade, funciona como um entrava ao bom funcionamento das instituições públicas.

5 MANTA DE RETALHOS

Portugal é um pequeno país, no entanto, por vezes somos confrontados com situações que nos sugerem que o problema não está nas dimensões geográficas do território, mas na nossa (portugueses) visão e planos. À data da escrita deste relatório, não existe conhecimento de qualquer museu de carácter nacional dedicado (parcialmente que seja) ao tema da Informática. O Museu da Faculdade de Ciências tem pelo menos uma vitrine dedicada ao tema das novas tecnologias na Ciência. Na Faculdade de Ciências, da Universidade de Lisboa, existem algumas vitrines, num corredor pouco frequentado por alunos, no último piso do edifício

da faculdade, com vários objectos de valor histórico (nomeadamente a placa principal de um IBM PC). Estas vitrines não são fáceis de encontrar, dado que não se encontram propriamente numa parte do distinta do edifício, mas apenas num corredor. O autor deste relatório tentou, antes da elaboração da atividade aqui descrita, contatar o Professor responsável por aquele material, com vista a ajudar na sua divulgação. Essa tentativa esbarrou em dificuldades de contacto atribuídas a falta de tempo.

Por mero acaso, ao tentar encontrar as ditas vitrines, na Faculdade de Ciências, encontrei a Biblioteca de Geografia, a quem foram doados alguns objectos informáticos, hoje de valor histórico (um Spectrum, com equipamento adicional) e que se encontram, embora bem acomodados e tratados, completamente descontextualizados.

No Instituto Superior Técnico (IST) existe, no Campus da Alameda, um Museu de Informática, para onde a DSI tem enviado material histórico com vista à respetiva preservação. Contudo, quase ninguém sabe da existência deste Museu. No entanto, várias pessoas com quem falei no decorrer desta atividade indicaram que as peças mais antigas existente no IST deveriam ter sido levadas para lá.

Ao visitar os arquivos do Museu de Civil encontrei numerosos objectos de natureza informática e carácter histórico. Estes objectos não são expostos no Museu dado que não se adequam ao carácter do Museu em causa.

No DEI existiam, no início desta atividade, numerosos objetos de valor museológico, abandonados em diversos armazéns. Embora neste momento grande parte tenha sido inventariada, no âmbito desta atividade de Portfólio, não existe no departamento um espaço disponível para expor este, ou outro material.

Foi notícia, nos telejornais, quando o Massachusetts Institute of Technology veio a Portugal, para celebrar vários acordos de cooperação académica, que o maior impedimento encontrado não foi a falta de potencial de investigação, ou os investigadores nacionais, mas à falta de massa crítica. O M.I.T. considerou que existiam demasiadas divisões nas instituições académicas em Portugal. A solução foi criar cluster's de várias instituições.

No presente caso, de um Museu de Informática, estamos novamente perante um manta de retalhos. A exposição de todos os variados objectos antes descritos, seria um bom começo para um tal Museu. Individualmente são apenas curiosidades antigas.

6 CONCLUSÃO

Este semestre optei por dedicar a disciplina de PPIV à inicialização do Museu de DEI. Esta atividade permitiu-me entrar em contacto com várias pessoas de várias entidades e perceber o seu funcionamento, quer da respetiva hierarquia, quer dos valores, quer dos objetivos.

Esta atividade, que à partida, parece mais voltada para a introspeção e pouco contacto social, ligada essencialmente à preservação e organização de objetos, relevou-se bastante interessante a nível de *soft skills*. O meu interesse por esta tema era já anterior à elaboração desta atividade. Na verdade, penso que irei ainda desenvolver esta atividade, dentro do possível, após a finalização da cadeira de PPIV.



Fernando César Estudante de Engenharia Informática e de Computadores no IST.